



➤ **A forma mais comum** de tráfico de seres humanos é a exploração sexual (67%), seguida da exploração laboral (21%), segundo um relatório da Comissão Europeia, deste ano, sobre os progressos realizados na luta contra o tráfico de seres humanos.

➤ **Na Europa**, mais de 76 por cento das vítimas de tráfico são mulheres, e pelo menos 15 por cento são crianças. As mulheres e crianças são 95 por cento do total de pessoas traficadas para fins de prostituição.

➤ **Portugal** é um país de destino, trânsito e origem para as mulheres, homens e crianças vítimas de tráfico humano, especificamente a prostituição forçada e trabalho forçado. As vítimas de tráfico em Portugal são do Brasil, Europa Oriental e África.

pergunta do dia

Tem consciência de que existe tráfico de seres humanos em Portugal?



“É uma realidade que sabemos que existe, mas pensamos que é sempre longe. Mas, sim, tenho noção de que afeta o país.”

Sandra Roque
43 anos, Coimbra
Funcionária da
Segurança Social



“Sim, tenho cem por cento de consciência. Julgo que é feita para dois fins: tráfico de órgãos e prostituição.”

Margarida Félix
37 anos, Coimbra
Administrativa



“Sim. Penso que não há muito, não sei. Não se ouve falar muito.”

Filipa Ferrão
24 anos, Coimbra
Estudante
de Engenharia-Civil

Mais de 30 mil pessoas vítimas de tráfico na UE

► Encontro realiza-se hoje, na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, 14H00 ► Debate analisa combate ao tráfico de pessoas

●●● O Dia Europeu Contra o Tráfico de Pessoas, instituído em 2007 pela Comissão Europeia, assinala-se hoje. Pretende aumentar a consciência da sociedade, e particularmente dos governos, para a grave violação dos direitos humanos que constitui este tipo de criminalidade altamente organizada na Europa, que faz milhares de vítimas.

O Grupo de Investigação Europeísmo, Atlanticidade e Mundialização do CEIS20-Universidade de Coimbra e o Instituto Jurídico (IJ-UC) uniram esforços para organizar uma reunião científica sobre esta temática. O encontro realiza-se hoje, às 14H00, na Sala de São Pedro de Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

Combater o crime

É também objetivo deste encontro analisar os diversos aspetos de que se reveste esta questão, a partir de uma perspetiva europeia, contribuindo para um espaço de reflexão sobre este tema e a prevenção, combate e repressão deste crime.

Os trabalhos iniciam-se pelas 14H00, com a sessão de abertura, na qual participam José Augusto Bernardes, diretor da Biblioteca Geral, Pedro Valente da Silva, diretor em Portugal do Gabinete do Parlamento Europeu, António Pedro Pita, coordenador científico do CEIS20-UC, Pedro Caeiro, membro do Conselho Coor-

denador do IJ-UC, Isabel Maria Freitas Valente (CEIS20-UC), co-coordenadora do colóquio, e Maria João Guia (IJ-UC), co-coordenadora do colóquio

A conferência de abertura será proferida por Rita Penado, chefe de Equipa do Observatório do Tráfico de Seres Humanos, e moderada por António Casimiro Ferreira (FEUC/CES).

Às 15H15 a Mesa 1 é dedicada ao tema “Tráfico de pessoas – políticas europeias e investigação”, com Liliana Rodrigues. Pelas 17H00, a Mesa 2 debaterá o “Tráfico de Pessoas e Migrações – práticas e abordagens”, com as intervenções de João Redondo, representante da Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos, e Maria João Guia (IJ-UC), e será moderado por Maria João Antunes.

A conferência de encerramento, às 17H45, será proferida por João Paulo Orsini Martinelli, da Universidade Federal Fluminense.

Vidas traficadas

O tema volta a estar em debate no encontro científico “Vidas Traficadas”, que irá ter lugar na **Casa Municipal de Coimbra no dia 20 de outubro**. É organizado pela Comissão de Acompanhamento da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos e é a entidade organizadora. | **Dora Loureiro**



i A campanha nacional contra o Tráfico de Seres Humanos é este ano direcionada para o tráfico de menores.

Conclusões

do encontro de hoje serão publicadas no n.º 17 da Revista Debater a Europa.